

UNIVERSIDADE

Estácio de Sá

Universidade	Estácio de Sá
Campus	Polo de Cobilãndia / Vila – Velha/ES
Nome do Curso	Desenvolvimento Full Stack
Nome da Disciplina	RPG0018 - Por que não paralelizar
Turma	9001
Semestre	Primeiro Semestre de 2024
Integrantes do Grupo	Tiago de Jesus Pereira Furtado
Matrícula	202306189045

VILA VELHA 2024 Servidores e clientes baseados em Socket, com uso de Threads tanto no lado cliente quanto no lado servidor, acessando o banco de dados via JPA.

→ 1º Procedimento | Criando o Servidor e Cliente de Teste

- 1- Objetivo da Prática:
- Criar servidores Java com base em Sockets.
- Criar clientes síncronos para servidores com base em Sockets.
- Criar clientes assíncronos para servidores com base em Sockets.
- Utilizar Threads para implementação de processos paralelos.
- No final do exercício, o aluno terá criado um servidor Java baseado em Socket, com acesso ao banco de dados via JPA, além de utilizar os recursos nativos do Java para implementação de clientes síncronos e assíncronos. As Threads serão usadas tanto no servidor, para viabilizar múltiplos clientes paralelos, quanto no cliente, para implementar a resposta assíncrona.



3 - Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula:

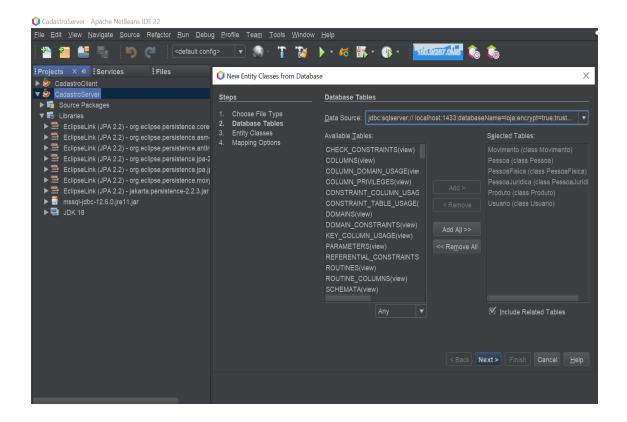
- 1- Criar o projeto do servidor, utilizando o nome CadastroServer, do tipo console, no modelo Ant padrão, para implementar o protocolo apresentado a seguir:
- ✓ Cliente conecta e envia login e senha.
- ✓ Servidor valida credenciais e, se forem inválidas, desconecta.
- ✓ Com credenciais válidas, fica no ciclo de resposta
- ✓ Cliente envia letra L.
- ✓ Servidor responde com o conjunto de produtos.

```
CadastroServer - Apache NetBeans IDE 22
🖎 CadastroServer.java 🛛 🗡
                                                                                                  <u>F</u>ile <u>E</u>dit <u>V</u>iew <u>N</u>avigate <u>S</u>ource Ref<u>a</u>ctor
   urce History 🔀 🗛 - 🔊 -
                                                                                                    * to C
                                                                                                  Proj... × € Services Files
                                                                                                  CadastroClient
                                                                                                   ▼ 👺 CadastroServer
                                                                                                   ▼ 💼 Source Packages
                                                                                                    ► ∰ META-INF
▼ ∰ cadastroserver
                                                                                                      CadastroServer.java
CadastroThread.java
                                                                                                       ► controller

controller.exceptions

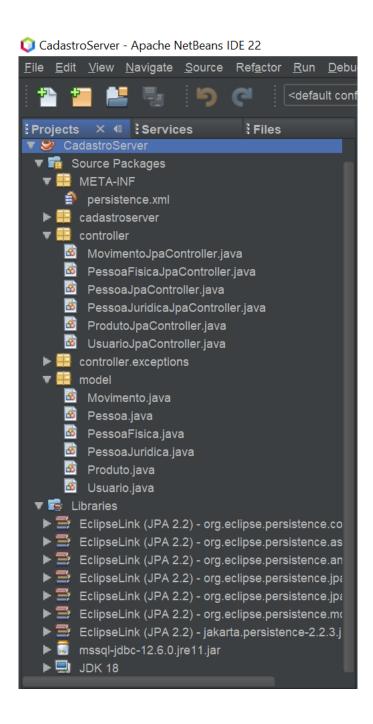
model
                                                                                                   ▶ 💼 Test Packages
                                                                                                   ▶ 💼 Generated Sources (ap-source-output)
                                                                                                   ▶ 👼 Libraries
                                                                                                   ▶ 🔂 Test Libraries
               System.out.println(" " + ANSI_YELLOW + ANSI_BOLD + "POR FAVOR, AGUARDE A C
```

- 2. Criar a camada de persistência em CadastroServer.
- ✓ Criar o pacote model para implementação das entidades.
- ✓ Utilizar a opção New...Entity Classes from Database.



- ✓ Selecionar a conexão com o SQL Server, previamente configurada na aba Services, divisão Databases, do NetBeans e adicionar todas as tabelas.
- ✓ Acrescentar ao projeto a biblioteca Eclipse Link (JPA 2.2).
- ✓ Acrescentar o arquivo jar do conector JDBC para o SQL Server.

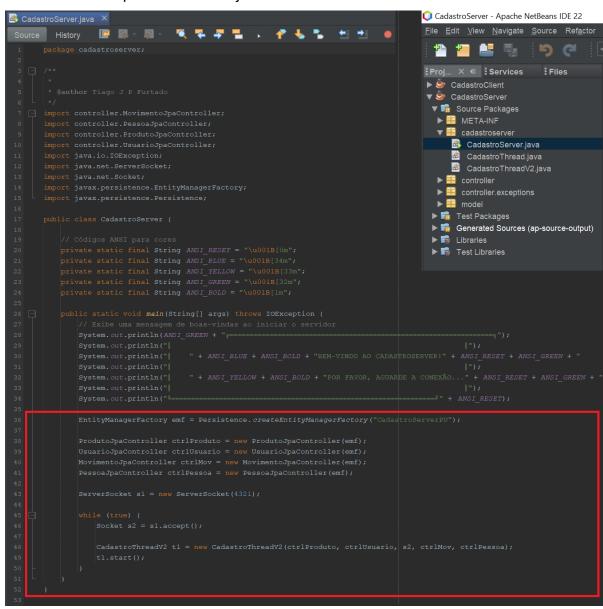
- 3. Criar a camada de controle em CadastroServer:
- ✓ Criar o pacote controller para implementação dos controladores.
- ✓ Utilizar a opção New...JPA Controller Classes from Entity Classes.
- ✓ Na classe UsuarioJpaController, adicionar o método findUsuario, tendo como parâmetros o login e a senha, retornando o usuário a partir de uma consulta JPA, ou nulo, caso não haja um usuário com as credenciais.
- ✓ Ao final o projeto ficará como o que é apresentado a seguir.



- 4. No pacote principal, cadastroserver, adicionar a Thread de comunicação, com o nome CadastroThread.
 - ✓ Acrescentar os atributos ctrl e ctrlUsu, dos tipos ProdutoJpaController e UsuarioJpaController, respectivamente.
 - ✓ Acrescentar o atributo s1 para receber o Socket.
 - ✓ Definir um construtor recebendo os controladores e o Socket, com a passagem dos valores para os atributos internos.
 - ✓ Implementar o método run para a Thread, cujo funcionamento será o descrito a seguir.
 - Encapsular os canais de entrada e saída do Socket em objetos dos tipos ObjectOutputStream (saída) e ObjectInputStream (entrada).
 - Obter o login e a senha a partir da entrada.
 - Utilizar ctrlUsu para verificar o login, terminando a conexão caso o retorno seja nulo.
 - Com o usuário válido, iniciar o loop de resposta, que deve obter o comando a partir da entrada.
 - Caso o comando seja L, utilizar ctrl para retornar o conjunto de produtos através da saída.

```
| Content | Cont
```

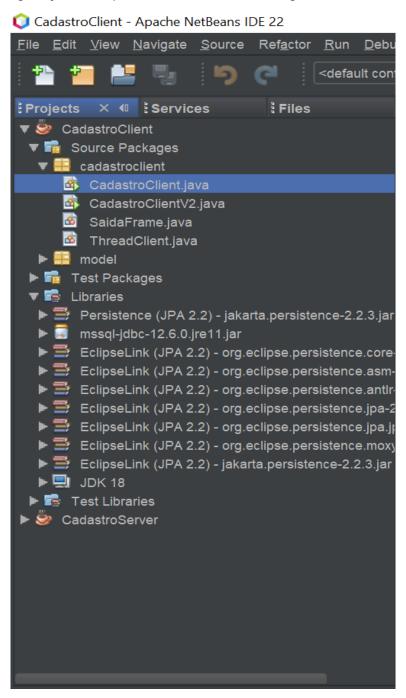
- Implementar a classe de execução (main), utilizando as características que são apresentadas a seguir.
 - ✓ Instanciar um objeto do tipo EntityManagerFactory a partir da unidade de persistência.
 - ✓ Instanciar o objeto ctrl, do tipo ProdutoJpaController.
 - ✓ Instanciar o objeto ctrlUsu do tipo UsuarioJpaController.
 - ✓ Instanciar um objeto do tipo ServerSocket, escutando a porta 4321.
 - ✓ Dentro de um loop infinito, obter a requisição de conexão do cliente, instanciar uma Thread, com a passagem de ctrl, ctrlUsu e do Socket da conexão, iniciando-a em seguida.
 - ✓ Com a Thread respondendo ao novo cliente, o servidor ficará livre para escutar a próxima solicitação de conexão.



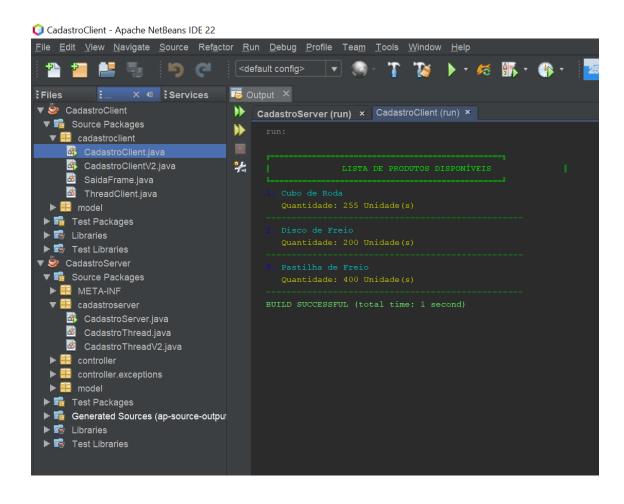
- 6. Criar o cliente de teste, utilizando o nome CadastroClient, do tipo console, no modelo Ant padrão, para implementar a funcionalidade apresentada a seguir:
 - ✓ Instanciar um Socket apontando para localhost, na porta 4321.
 - ✓ Encapsular os canais de entrada e saída do Socket em objetos dos tipos ObjectOutputStream (saída) e ObjectInputStream (entrada).
 - ✓ Escrever o login e a senha na saída, utilizando os dados de algum dos registros da tabela de usuários (op1/op1).
 - ✓ Enviar o comando L no canal de saída.
 - ✓ Receber a coleção de entidades no canal de entrada.
 - ✓ Apresentar o nome de cada entidade recebida.
 - ✓ Fechar a conexão.

```
CadastroClient - Apache NetBeans IDE 22
                                                                                                                                                                                                                            Run Debug Profile Team Iools Window Help
              The second secon
      🗗 💁 CadastroClient.java 🗴 🛱 CadastroServer.java 🗴 🗟 ThreadClient.java 🗴 🚳 CadastroClientV2.java 🗴 💆 CadastroThread.java 🗴
                                                                 History 💹 🔯 - 🔯 - 🌂 🐥 🚰 🕨 ∱ 🐇 🐮 💌 💌 🗶 📕
```

- 7. Configurar o projeto do cliente para uso das entidades:
 - ✓ Copiar o pacote model do projeto servidor para o cliente.
 - ✓ Adicionar a biblioteca Eclipse Link (JPA 2.1).
 - ✓ A configuração final pode ser observada a seguir.



- 8. Testar o sistema criado, com a execução dos dois projetos:
 - ✓ Executar o projeto servidor.
 - ✓ Executar, em seguida, o cliente.
 - ✓ A saída do cliente deverá ser como a que é apresentada a seguir.



4 - Os resultados da execução dos códigos também devem ser apresentados:

Codigo do CadastroServer:

Resultado:

```
CadastroClient - Apache NetBeans IDE 22
      ile <u>E</u>dit <u>V</u>iew <u>N</u>avigate <u>S</u>ource Ref<u>a</u>ctor <u>R</u>un <u>D</u>ebug <u>P</u>rofile Tea<u>m</u> <u>T</u>ools <u>W</u>indow <u>H</u>elp
         The two states of the states o
                                         CadastroServer (run) × CadastroClient (run) ×
       ▼ 💼 Source Packages
       SaidaFrame.java
ThreadClient.java
          ▶ ∰ model
                                                                                                                                                                                                              POR FAVOR, AGUARDE A CONEXÃO...
      ► ■ Test Packages
► ■ Libraries
       ► Test Libraries
     🔻 👺 CadastroServer
      ▼ CadastroServer
▼  Source Packages
▶  META-INF
▼  cadastroServer
□  CadastroServer.java
□  CadastroThread.java
□  CadastroThreadV2.java
         controller
controller.exceptions
model
        ► 📅 Test Packages
        ▶ 📆 Generated Sources (ap-source-output
        ▶ 👼 Test Libraries
```

Codigo CadastroClient:

```
Contact Class - Apuch Notices 10:22

Fig. Ed. Yaw. Sangles Zonce Ardische Run Debog Broffe Teem Incom. Yawhood Debo

Contact Contact Contact Annual Contact Co
```

Resultado:

CadastroClient - Apache NetBeans IDE 22 <u>File Edit View Navigate Source Refactor Run Debug Profile Team Tools Window Help</u> The two states of the states o CadastroServer (run) × CadastroClient (run) × ▼ 👺 CadastroClient ▼ 💼 Source Packages ▼

cadastroclient CadastroClient.java
CadastroClientV2.java ****** SaidaFrame.java
ThreadClient.java ▼ 👺 CadastroServer ▼ 💼 Source Packages ► # META-INF

▼ # cadastroserver CadastroServer.java

CadastroThread.java CadastroThreadV2.java controller
controller
controller.exceptions
model ► ■ Test Packages
► ■ Generated Sources (ap-source-output ▶ 👼 Libraries ▶ 👼 Test Libraries

5 - Análise e Conclusão:

Como funcionam as classes Socket e ServerSocket?

✓ As classes Socket e ServerSocket são fundamentais na programação de redes em Java. Elas permitem que você estabeleça comunicação entre diferentes máquinas em uma rede, utilizando o protocolo TCP (Transmission Control Protocol). Aqui está um resumo de como elas funcionam:

Classe Socket

✓ A classe Socket representa um endpoint (ou ponto final) de uma conexão entre dois dispositivos na rede. É utilizada pelo lado do cliente para se conectar a um servidor.

Principais métodos:

- ✓ Socket (String host, int port): Cria um socket e conecta-o ao host e porta especificados.
- ✓ getInputStream (): Retorna um InputStream que pode ser usado para ler dados do servidor.
- ✓ getOutputStream (): Retorna um OutputStream que pode ser usado para enviar dados ao servidor.
- ✓ Close (): Fecha o socket, encerrando a conexão.

Exemplo de uso:

```
Socket socket = new Socket("localhost", 12345);
OutputStream out = socket.getOutputStream();
InputStream in = socket.getInputStream();

// Comunicação (envio e recebimento de dados)
socket.close(); // Fecha a conexão
socket.close(); // Fecha a conexão
```

Classe ServerSocket

✓ A classe ServerSocket é utilizada no lado do servidor para esperar e aceitar conexões de clientes. Quando um cliente tenta se conectar ao servidor, um novo Socket é criado para essa conexão específica.

Principais métodos:

- ✓ ServerSocket (int port): Cria um socket de servidor que espera conexões na porta especificada.
- ✓ Accept (): Aguarda até que um cliente se conecte, e então retorna um Socket que pode ser usado para comunicação com o cliente.
- ✓ Close (): Fecha o ServerSocket, impedindo novas conexões.
 Exemplo de uso:

```
ServerSocket serverSocket = new ServerSocket(12345);

Socket clientSocket = serverSocket.accept(); // Aguarda uma conexão

OutputStream out = clientSocket.getOutputStream();

InputStream in = clientSocket.getInputStream();

// Comunicação (envio e recebimento de dados)

clientSocket.close(); // Fecha a conexão com o cliente
serverSocket.close(); // Fecha o servidor
```

Como elas funcionam juntas?

- ✓ No lado do servidor: Cria-se um objeto ServerSocket para escutar as conexões dos clientes em uma porta específica. Quando um cliente tenta se conectar, o método accept () do ServerSocket retorna um Socket que representa a conexão entre o cliente e o servidor.
- ✓ No lado do cliente: Cria-se um objeto Socket que tenta se conectar ao servidor em um endereço IP e porta específicos. Uma vez conectado, tanto o cliente quanto o servidor podem enviar e receber dados através dos streams de entrada e saída do socket.

Qual a importância das portas para a conexão com servidores?

✓ As portas são fundamentais na comunicação de redes, pois permitem que os servidores possam gerenciar múltiplas conexões e serviços simultaneamente. Aqui está um resumo da importância das portas na conexão com servidores:

Identificação de Serviços

✓ Cada porta em um servidor representa um ponto de entrada para um serviço específico. Quando um cliente deseja se comunicar com um servidor, ele precisa saber tanto o endereço IP do servidor quanto a porta correta que o serviço desejado está escutando.

Exemplo:

- ✓ HTTP geralmente usa a porta 80.
- ✓ HTTPS geralmente usa a porta 443.
- ✓ FTP geralmente usa a porta 21.
- ✓ Servidores de e-mail (SMTP) usam a porta 25.

Multiplexação de Conexões

✓ Um único servidor pode executar vários serviços diferentes ao mesmo tempo, cada um em uma porta diferente. Isso significa que o servidor pode atender várias solicitações simultâneas, com diferentes serviços ouvindo em diferentes portas.

Exemplo:

✓ Um servidor pode estar executando um site (porta 80), um serviço de email (porta 25), e um serviço de banco de dados (porta 3306) ao mesmo tempo, sem conflitos.

Segurança

✓ As portas também são um elemento importante na segurança da rede. Firewalls e outras medidas de segurança de rede frequentemente monitoram ou bloqueiam o tráfego para certas portas, permitindo apenas conexões em portas específicas.

Exemplo:

✓ Um firewall pode bloquear todas as portas exceto a 80 e 443 para permitir apenas o tráfego HTTP e HTTPS, protegendo o servidor de acessos não autorizados a outros serviços.

Controle e Manutenção

✓ Administradores de sistemas podem configurar servidores para escutar em portas específicas como uma forma de controle ou para evitar conflitos. Por exemplo, um servidor de desenvolvimento pode usar portas diferentes das de um servidor de produção para evitar colisões.

Protocolo de Comunicação

✓ O número da porta, junto com o endereço IP, forma um "socket" que identifica de maneira única uma conexão de rede. Isso permite que o servidor diferencie entre várias conexões simultâneas de diferentes clientes ou até mesmo do mesmo cliente para diferentes serviços.

Conclusão

✓ As portas são essenciais para a estrutura e funcionamento da comunicação em redes. Elas permitem que um servidor ofereça múltiplos serviços simultâneos, ajudam na segurança, e são fundamentais para a administração e operação de servidores em um ambiente de rede.

- ❖ Para que servem as classes de entrada e saída ObjectInputStream e ObjectOutputStream, e por que os objetos transmitidos devem ser serializáveis?
- ✓ As classes ObjectInputStream e ObjectOutputStream são utilizadas em Java para facilitar a leitura e gravação de objetos em streams, permitindo a transmissão de objetos entre diferentes partes de um programa, como entre clientes e servidores em uma rede ou para armazenamento em arquivos.

ObjectInputStream e ObjectOutputStream

✓ Essas classes fazem parte da biblioteca de I/O (entrada/saída) de Java e são usadas para ler e escrever objetos em streams. Elas são especialmente úteis quando você precisa persistir o estado de um objeto ou transmiti-lo pela rede.

ObjectOutputStream:

✓ Esta classe é usada para gravar objetos em um stream de saída. Quando um objeto é gravado usando ObjectOutputStream, ele é convertido em uma sequência de bytes, que pode ser transmitida ou armazenada.

Principais métodos:

- ✓ writeObject (Object obj): Escreve o objeto especificado no stream de saída.
- ✓ Flush (): Esvazia o stream de saída, garantindo que todos os dados sejam gravados.

ObjectInputStream:

✓ Esta classe é usada para ler objetos de um stream de entrada. Ela reconstrói o objeto a partir da sequência de bytes lida do stream.

Principais métodos:

readObject ():

✓ Lê um objeto do stream de entrada e o reconstrói.

Exemplo de uso:

```
// Gravar um objeto em um arquivo
ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(new FileOutputStream("objeto.ser"));
out.writeObject(meuObjeto);
out.close();

// Ler um objeto de um arquivo
ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(new FileInputStream("objeto.ser"));
MeuObjeto meuObjetoRecuperado = (MeuObjeto) in.readObject();
in.close();
```

Serialização e Por Que É Necessária

- ✓ Para que um objeto possa ser gravado em um stream (e consequentemente transmitido ou armazenado), ele deve ser serializável.
- ✓ Serialização é o processo de converter o estado de um objeto em uma sequência de bytes. Deserialização é o processo inverso, onde a sequência de bytes é convertida de volta em um objeto.

Implementação da Interface Serializable:

✓ Em Java, um objeto é considerado serializável se a sua classe implementar a interface Serializable. Essa interface é um marcador (ou seja, não possui métodos) que indica que os objetos dessa classe podem ser serializados.

Exemplo:

```
public class MeuObjeto implements Serializable {
   private static final long serialVersionUID = 1L;
   private String nome;
   private int idade;
   // Construtores, getters e setters...
}
```

Por que a Serialização é Necessária:

Persistência de Dados:

✓ Ao serializar um objeto, você pode salvá-lo em um arquivo ou banco de dados, e recuperá-lo posteriormente, preservando seu estado.

Transmissão de Dados:

✓ Quando você precisa enviar um objeto pela rede, ele deve ser convertido em bytes para que possa ser transmitido via streams de entrada e saída.

Clonagem Profunda:

✓ A serialização pode ser usada para criar uma cópia profunda de um objeto.

Importância do serialVersionUID:

✓ A classe serializável geralmente inclui um campo serialVersionUID, que é uma versão única para a classe. Isso ajuda a garantir a compatibilidade entre diferentes versões da classe durante a serialização e deserialização.

Conclusão

✓ As classes ObjectInputStream e ObjectOutputStream são essenciais para a transmissão e armazenamento de objetos em Java. A serialização é necessária para que os objetos possam ser convertidos em uma forma que possa ser facilmente transmitida ou armazenada. Ao marcar uma classe como Serializable, você está indicando que os objetos dessa classe podem ser convertidos em uma sequência de bytes e reconstruídos a partir deles.

Por que, mesmo utilizando as classes de entidades JPA no cliente, foi possível garantir o isolamento do acesso ao banco de dados?

✓ Mesmo utilizando as classes de entidades JPA (Java Persistence API) no lado do cliente, o isolamento do acesso ao banco de dados pode ser garantido devido à arquitetura e às práticas de design que controlam como e onde a lógica de acesso ao banco de dados é executada. Aqui estão os principais motivos:

Controle Centralizado de Acesso ao Banco de Dados no Servidor Camada de Serviço:

✓ Em uma arquitetura típica de aplicação corporativa (como a arquitetura de três camadas), o acesso ao banco de dados é centralizado na camada de serviço, que reside no servidor. As operações de banco de dados, como consultas, inserções, atualizações e exclusões, são realizadas exclusivamente nesta camada, e não no lado do cliente.

Cliente como Consumidor de Serviços:

✓ O cliente, mesmo possuindo classes de entidade JPA, não acessa diretamente o banco de dados. Em vez disso, o cliente consome serviços expostos pelo servidor (como via REST, SOAP ou RMI), que encapsulam as operações de banco de dados. O cliente envia pedidos ao servidor, que por sua vez interage com o banco de dados, garantindo que o banco de dados não seja exposto diretamente.

Desacoplamento Entre Entidades JPA e Persistência Transferência de Dados (DTOs):

✓ Muitas arquiteturas utilizam objetos de transferência de dados (DTOs) para enviar dados entre o cliente e o servidor. As entidades JPA são usadas principalmente no servidor para mapeamento objeto-relacional e não são necessariamente expostas diretamente ao cliente. Mesmo que as entidades JPA sejam compartilhadas entre o cliente e o servidor, o cliente manipula essas entidades apenas como objetos simples (POJOs), sem qualquer capacidade de persistência direta.

Uso de Facades ou Repositórios:

✓ Padrões de design como Facades ou Repositórios são utilizados para encapsular o acesso a dados no servidor. Assim, o cliente não interage diretamente com o EntityManager ou as transações JPA, mas sim com interfaces de serviço que protegem o banco de dados de acessos não autorizados ou diretos.

Segurança e Controle de Transações

Controle de Transações no Servidor:

✓ O controle de transações (commit, rollback) é gerido pelo servidor, onde reside o EntityManager do JPA. Isso garante que todas as transações sejam tratadas de forma centralizada e segura, evitando inconsistências que poderiam ocorrer se o controle fosse distribuído para os clientes.

Segurança de Conexão e Autenticação:

✓ Somente o servidor possui as credenciais e a lógica necessária para autenticar e conectar-se ao banco de dados. O cliente não tem acesso a essas credenciais, garantindo que qualquer tentativa de acesso ao banco de dados deve passar pela camada de serviço do servidor.

Arquitetura Cliente-Servidor

Isolamento Natural:

✓ A arquitetura cliente-servidor naturalmente isola o banco de dados do cliente. O cliente não sabe como as operações são realizadas no banco de dados; ele apenas faz requisições ao servidor e recebe respostas. Essa separação de responsabilidades garante que o banco de dados estejam protegido de acessos diretos e de manipulações indevidas.

Conclusão

Mesmo que as classes de entidades JPA sejam utilizadas no cliente, o isolamento do acesso ao banco de dados é garantido por uma combinação de controle centralizado de operações de banco de dados no servidor, desacoplamento entre entidades e persistência, controle rigoroso de transações e segurança, além da própria arquitetura cliente-servidor. O cliente nunca interage diretamente com o banco de dados, garantindo a integridade, segurança e consistência dos dados.

Objetivo da Prática:

- Criar servidores Java com base em Sockets.
- Criar clientes síncronos para servidores com base em Sockets.
- Criar clientes assíncronos para servidores com base em Sockets.
- Utilizar Threads para implementação de processos paralelos.
- No final do exercício, o aluno terá criado um servidor Java baseado em Socket, com acesso ao banco de dados via JPA, além de utilizar os recursos nativos do Java para implementação de clientes síncronos e assíncronos. As Threads serão usadas tanto no servidor, para viabilizar múltiplos clientes paralelos, quanto no cliente, para implementar a resposta assíncrona.



Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula:

- 1. Criar uma segunda versão da Thread de comunicação, no projeto do servidor, com o acréscimo da funcionalidade apresentada a seguir:
 - a- Servidor recebe comando E, para entrada de produtos, ou S, para saída.
 - b- Gerar um objeto Movimento, configurado com o usuário logado e o tipo, que pode ser E ou S.
 - c- Receber o Id da pessoa e configurar no objeto Movimento.
 - d- Receber o Id do produto e configurar no objeto Movimento.
 - e- Receber a quantidade e configurar no objeto Movimento.
 - f- Receber o valor unitário e configurar no objeto Movimento.
 - g- Persistir o movimento através de um MovimentoJpaController com o nome ctrlMov.
 - h- Atualizar a quantidade de produtos, de acordo com o tipo de movimento, através de ctrlProd.
- ✓ Observação! Devem ser acrescentados os atributos ctrlMov e ctrlPessoa, dos tipos MovimentoJpaController e PessoaJpaController, alimentados por meio de parâmetros no construtor.

Segue abaixo o Codigo CasdastroThreadV2 Referente as Configurações Solicitadas acima.

Codigo CadastroThreadV2:

2. Acrescentar os controladores necessários na classe principal, método **main**, e trocar a instância da Thread anterior pela nova Thread no loop de conexão.

```
CadastroServer - Apache NetBeans IDE 22
                                                                                                  <u>File Edit View Navigate Source Refactor</u>
                                      Source History 🍱 🌄 🔻 🐺 🔻
                                                                                                    🏞 🚰 🖺 🐚 (C
                                                                                                  Proj... × € Services
                                                                                                  ► Some CadastroClient

▼ CadastroServer
                                                                                                   ▼ Gadastroserver

▼ Gadastroserver

■ META-INF

■ cadastroserver
                                                                                                   CadastroServer.java
CadastroThread.java

    ► = controller
    ► = controller.exceptions
    ► = model

                                                                                                   ► 💼 Test Packages
                                                                                                   ▶ ■ Generated Sources (ap-source-output)
                                                                                                   ▶ 👼 Libraries
                                                                                                   ▶ 👼 Test Libraries
```

- ✓ Criar o cliente assíncrono, utilizando o nome CadastroClientV2, do tipo console, no modelo Ant padrão, para implementar a funcionalidade apresentada a seguir:
- ✓ Instanciar um Socket apontando para localhost, na porta 4321.
- ✓ Encapsular os canais de entrada e saída do Socket em objetos dos tipos ObjectOutputStream (saída) e ObjectInputStream (entrada).
- ✓ Escrever o **login** e a **senha** na **saída**, utilizando os dados de algum dos registros da tabela de usuários (op1/op1).
- ✓ Encapsular a leitura do teclado em um BufferedReader.
- ✓ Instanciar a janela para apresentação de mensagens (**Passo 4**) e a Thread para preenchimento assíncrono (**Passo 5**), com a passagem do canal de entrada do Socket.
- ✓ Apresentar um menu com as opções: L Listar, X Finalizar, E Entrada, S Saída.
- ✓ Receber o comando a partir do teclado.
- ✓ Para o comando L, apenas enviá-lo para o servidor.
- ✓ Para os comandos E ou S, enviar para o servidor e executar os seguintes passos:
 - Obter o Id da pessoa via teclado e enviar para o servidor.
 - Obter o Id do produto via teclado e enviar para o servidor.
 - Obter a quantidade via teclado e enviar para o servidor.
 - Obter o valor unitário via teclado e enviar para o servidor.
- ✓ Voltar ao passo f até que o comando X seja escolhido.

Segue Abaixo o Codigo Conforme Solicitado:

Codigo CadastroClientV2:

- ✓ Criar a janela para apresentação das mensagens:
- ✓ Definir a classe SaidaFrame como descendente de JDialog
- ✓ Acrescentar um atributo público do tipo JTextArea, com o nome texto
- ✓ Ao nível do construtor, efetuar os passos apresentados a seguir:
 - Definir as dimensões da janela via setBounds
 - Definir o status modal como false
 - Acrescentar o componente JTextArea na janela

Segue abaixo o Codigo Conforme foi solicitado acima.

Codigo do SaidaFrame:

- ✓ Definir a Thread de preenchimento assíncrono, com o nome ThreadClient, de acordo com as características apresentadas a seguir:
- ✓ Adicionar o atributo entrada, do tipo ObjectInputStream, e textArea, do tipo JTextArea, que devem ser preenchidos via construtor da Thread.
- ✓ Alterar o método run, implementando um loop de leitura contínua.
- ✓ Receber os dados enviados pelo servidor via método readObject.
- ✓ Para objetos do tipo String, apenas adicionar ao JTextArea.
- ✓ Para objetos do tipo List, acrescentar o nome e a quantidade de cada produto ao JTextArea.
- ✓ Observação! É necessário utilizar invokeLater nos acessos aos componentes do tipo Swing.
 Segue Abaixo o Codigo ThreadClient Conforme Solicitado Acima.

Codigo ThreadClient:

Com o projeto CadastroServer **em execução**, iniciar o sistema do cliente, e testar todas as funcionalidades oferecidas.

Menu: Com as Opções Listar - Entrada - Saida - Finalizar

```
Menu de Opções

[L] Listar

[E] Entrada

[S] Saída

[X] Finalizar

Escolha uma opção: E

Digite o ID da pessoa: 5

Digite o ID do produto: 1

Digite a quantidade: 100

Digite o valor unitário: 100

Menu de Opções

[L] Listar

[E] Entrada

[S] Saída

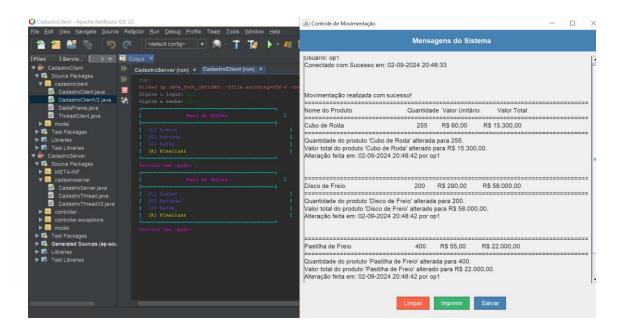
[X] Finalizar

Escolha uma opção: E
```

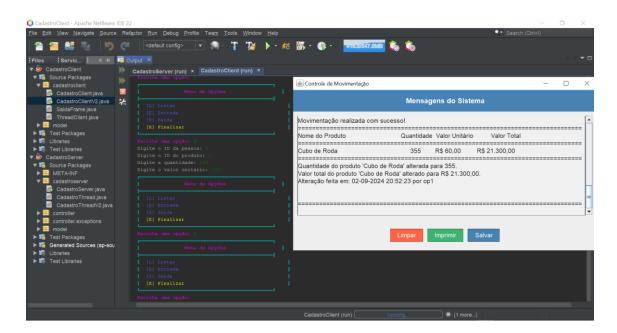
Janela do SaidaFrame:

Os resultados da execução dos códigos também devem ser apresentados:

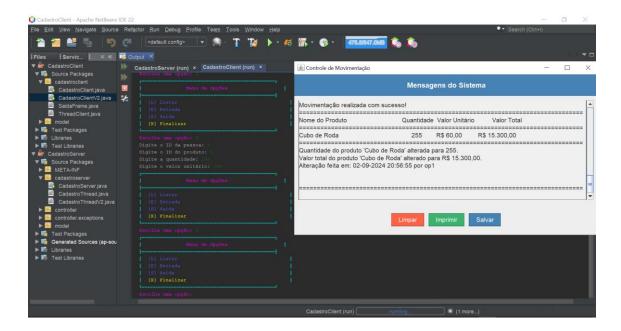
Opção Lista:



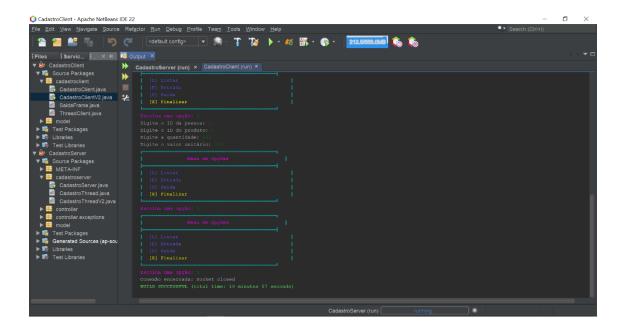
Opção Entrada:



Opção Saida:



Opção Finalizar:



5- Análise e Conclusão:

Como as Threads podem ser utilizadas para o tratamento assíncrono das respostas enviadas pelo servidor?

Em Java, as **Threads** são frequentemente usadas para realizar operações de forma assíncrona, permitindo que uma aplicação continue executando outras tarefas enquanto espera por uma resposta do servidor. Aqui está uma visão geral de como isso pode ser feito:

Criação de Threads para Processamento Assíncrono:

- ✓ Em Java, você pode criar uma nova thread para processar a resposta de uma solicitação ao servidor, enquanto a thread principal da aplicação continua a executar outras tarefas.
- ✓ Isso é útil em aplicações que precisam realizar múltiplas operações de I/O (como comunicação com o servidor), onde o bloqueio da thread principal enquanto espera por uma resposta poderia afetar o desempenho e a responsividade.

Implementação de Threads em Java:

✓ Existem duas maneiras principais de criar threads em Java: estendendo a classe Thread ou implementando a interface Runnable. A segunda abordagem é mais flexível, pois permite que a classe implemente outras interfaces ou estenda outra classe.

Exemplo de Implementação:

✓ Abaixo está um exemplo de como usar a interface Runnable para processar respostas de um servidor de forma assíncrona.

Utilizando Thread Pools:

✓ Criar uma nova thread para cada resposta pode ser ineficiente, especialmente em sistemas que recebem muitas respostas. Em vez disso, você pode usar um thread pool com a classe ExecutorService para gerenciar um número fixo de threads reutilizáveis.

```
import java.util.concurrent.ExecutorService;
import java.util.concurrent.Executors;

public class Main {
    Run|Debug
    public static void main(String[] args) {
        // Criando um pool de threads com 3 threads
        ExecutorService executor = Executors.newFixedThreadPool(nThreads:3);

        // Simulação de respostas recebidas do servidor
        String[] responses = {"resposta1", "resposta2", "resposta3"};

        // Para cada resposta, submetemos uma tarefa ao pool de threads
        for (String responses : responses) {
            executor.submit(new ResponseProcessor(response));
        }

        // Finalizando o executor (não aceitará mais novas tarefas)
        executor.shutdown();

        System.out.println(x:"Todas as tarefas foram submetidas ao pool. A aplicação continua rodando...");
}

20
        System.out.println(x:"Todas as tarefas foram submetidas ao pool. A aplicação continua rodando...");
}
```

Tratamento de Exceções e Sincronização:

✓ Ao trabalhar com threads, é importante gerenciar exceções adequadamente e garantir que os recursos compartilhados sejam sincronizados para evitar problemas como condições de corrida.

Benefícios:

Eficiência:

✓ O uso de threads permite que múltiplas respostas sejam processadas simultaneamente, melhorando a eficiência.

Responsividade:

- ✓ A aplicação continua responsiva, mesmo enquanto espera pelas respostas do servidor.
- ✓ Estas práticas são comuns em aplicações de rede em Java, onde a comunicação com o servidor pode levar um tempo variável e onde manter a interface do usuário ou outras operações não bloqueadas é crucial.

Para que serve o método invokeLater, da classe SwingUtilities?

✓ O método invokeLater da classe SwingUtilities em Java é usado para garantir que o código relacionado à interface gráfica (GUI) seja executado na Event Dispatch Thread (EDT).

Event Dispatch Thread (EDT):

- ✓ Em aplicações Java que utilizam Swing para criar interfaces gráficas, a Event Dispatch Thread (EDT) é uma thread especial dedicada ao gerenciamento de eventos e à atualização da interface gráfica.
- ✓ Todas as operações que modificam a GUI (como atualizar componentes visuais) devem ser feitas na EDT para evitar condições de corrida e inconsistências na interface.

Por que utilizar invokeLater?

- ✓ Se uma operação que altera a GUI for executada fora da EDT (por exemplo, em uma thread de background ou na thread principal da aplicação), isso pode levar a problemas como congelamento da interface ou comportamentos imprevisíveis.
- ✓ O método invokeLater garante que o código fornecido será executado na EDT assim que possível, permitindo que a interface gráfica seja atualizada de forma segura e consistente.

Como o invokeLater funciona:

- ✓ Quando você chama SwingUtilities.invokeLater(Runnable doRun), você está dizendo ao sistema para enfileirar o Runnable fornecido para execução na EDT.
- ✓ Isso significa que, mesmo que você esteja em outra thread, a ação que você deseja realizar na GUI será executada na thread correta.

Exemplo de Uso:

Quando Usar:

Atualização de componentes Swing:

✓ Sempre que você precisar alterar a interface gráfica de dentro de um código que não está sendo executado na EDT, como em uma operação de background.

Evitar erros e travamentos:

✓ Garantir que todas as modificações na GUI sejam feitas de forma segura.

6. Resumo:

✓ invokeLater é essencial para garantir que a interface gráfica seja manipulada corretamente, evitando problemas de concorrência e garantindo que a GUI responda conforme o esperado.

Como os objetos são enviados e recebidos pelo Socket Java?

Em Java, os objetos podem ser enviados e recebidos através de sockets utilizando a serialização. A serialização é o processo de converter um objeto em um formato que pode ser facilmente transmitido através de uma rede e, posteriormente, reconstruído no outro lado. A seguir, explico como isso funciona:

Preparação para a Serialização:

- ✓ Para que um objeto seja enviado através de um socket, a classe do objeto deve implementar a interface Serializable. Isso indica que a classe pode ser convertida em um fluxo de bytes.
- ✓ Todas as propriedades do objeto (ou seja, os atributos) também devem ser serializáveis. Caso alguma não deva ser serializada, pode-se usar a palavra-chave transient para excluí-la do processo de serialização.

Envio de Objetos via Sockets:

✓ O envio de objetos através de sockets é feito usando o ObjectOutputStream, que converte o objeto em um fluxo de bytes e o envia pelo OutputStream do socket.

Recebimento de Objetos via Sockets:

✓ Para receber objetos através de um socket, utilizamos o ObjectInputStream, que converte o fluxo de bytes de volta no objeto original.

Considerações Importantes:

- ✓ Compatibilidade de versão: As classes do objeto devem ser compatíveis entre o cliente e o servidor. Caso haja uma mudança na classe, como adicionar ou remover campos, pode ser necessário ajustar a serialização usando o campo serialVersionUID.
- ✓ Segurança: Evite desserializar objetos de fontes não confiáveis, pois isso pode permitir ataques de deserialização maliciosa.

Resumo:

- ✓ Enviar objetos: Use ObjectOutputStream para serializar e enviar o objeto pelo socket.
- ✓ Receber objetos: Use ObjectInputStream para desserializar e reconstruir o objeto a partir do fluxo de bytes recebido.
- ✓ Essa abordagem é amplamente utilizada em aplicações Java para comunicação entre clientes e servidores, especialmente em sistemas distribuídos.

❖ Compare a utilização de comportamento assíncrono ou síncrono nos clientes com Socket Java, ressaltando as características relacionadas ao bloqueio do processamento.

A escolha entre o uso de comportamento assíncrono ou síncrono ao lidar com sockets em Java tem implicações significativas em termos de desempenho, responsividade e complexidade de implementação.

Abaixo, comparo essas duas abordagens, destacando as características relacionadas ao bloqueio do processamento.

Comportamento Síncrono:

- ✓ Descrição: No comportamento síncrono, o código é executado sequencialmente, ou seja, cada operação de I/O (entrada/saída) no socket deve ser concluída antes que a próxima operação seja iniciada. Isso significa que a thread que realiza a operação fica bloqueada até que a operação seja concluída.
- ✓ Exemplo: Um cliente que envia uma solicitação ao servidor e aguarda a resposta. Durante esse tempo de espera, a thread está bloqueada.
 Características:
- ✓ Bloqueio de Processamento: Quando uma thread está bloqueada esperando uma resposta do servidor, ela não pode realizar outras tarefas. Isso pode levar ao congelamento da interface do usuário em aplicações com interface gráfica ou ao uso ineficiente dos recursos em servidores que tratam múltiplos clientes.
- ✓ Simplicidade: A programação síncrona é geralmente mais simples de entender e implementar, uma vez que o fluxo de controle é linear. Exemplo de Uso:

```
Socket socket = new Socket("localhost", 1234);
InputStream inputStream = socket.getInputStream();
// A thread fica bloqueada aqui até que os dados sejam recebidos
int data = inputStream.read();
```

Comportamento Assíncrono:

- ✓ Descrição: No comportamento assíncrono, as operações de I/O não bloqueiam a thread que as inicia. Em vez disso, o código pode continuar a execução enquanto a operação de I/O é realizada em segundo plano. Em Java, isso pode ser implementado usando múltiplas threads ou utilizando recursos da API de NIO (Non-blocking I/O).
- ✓ Exemplo: Um cliente que envia uma solicitação ao servidor e, enquanto aguarda a resposta, continua processando outras tarefas.

Características:

- ✓ Não Bloqueio de Processamento: Como as operações de I/O são executadas de forma não bloqueante, a aplicação pode continuar processando outras tarefas enquanto aguarda a conclusão das operações de rede. Isso é especialmente útil para aplicações que precisam manter a responsividade ou para servidores que tratam múltiplos clientes simultaneamente.
- ✓ Complexidade: A programação assíncrona é mais complexa, pois exige o gerenciamento de múltiplas threads ou a utilização de callbacks e futurables para lidar com a conclusão de operações de I/O.
- ✓ Uso de Múltiplas Threads: Uma abordagem comum é criar uma thread separada para lidar com a comunicação via socket, permitindo que a thread principal continue a executar outras tarefas.

Exemplo de Uso com ExecutorService:

```
ExecutorService executor = Executors.newCachedThreadPool();

executor.submit(() -> {
    try (Socket socket = new Socket("localhost", 1234)) {
        InputStream inputStream = socket.getInputStream();
        int data = inputStream.read(); // Não bloqueia a thread principal
        System.out.println("Dados recebidos: " + data);
    } catch (IOException e) {
        e.printStackTrace();
    }
}

// A thread principal pode continuar a fazer outras tarefas
System.out.println("Thread principal continua...");
```

Comparação em Termos de Bloqueio de Processamento:

Síncrono:

- ✓ Bloqueio: A thread que realiza a operação de I/O fica bloqueada até a conclusão, o que pode levar a um uso ineficiente dos recursos e uma menor responsividade.
- ✓ Adequado para: Aplicações simples ou aquelas em que o bloqueio não prejudica a performance ou a experiência do usuário.

Assíncrono:

- ✓ Não Bloqueio: A thread pode continuar a execução enquanto espera pela conclusão da operação de I/O, resultando em melhor uso dos recursos e maior responsividade.
- ✓ Adequado para: Aplicações que precisam ser altamente responsivas, como interfaces gráficas e servidores que tratam múltiplas conexões simultâneas.

Considerações Finais:

✓ A escolha entre síncrono e assíncrono deve ser baseada nos requisitos específicos da aplicação. Para tarefas que exigem alta responsividade ou para servidores que precisam gerenciar múltiplas conexões ao mesmo tempo, o comportamento assíncrono geralmente é preferível, apesar da maior complexidade. Para aplicações mais simples, o comportamento síncrono pode ser mais fácil de implementar e manter.